



Os professores tiveram apoio online e presencial nas escritas dos relatórios individuais das crianças, baseado no livro Avaliação e Educação Infantil – Um olhar sensível e reflexivo sobre a criança de Jussara Hoffmann.

Houve acompanhamento e apoio às Escolas Manoel dos Santos e Tainá Rodrigues na realização do conselho de classe participativo e orientação/tratamento dos resultados dos três diagnósticos de escrita aplicados durante o ano com as crianças de 03, 04 e 05 anos. Os encontros tiveram como produto final o replanejamento da prática com um olhar reflexivo para os resultados de cada criança.

Houve também encontros formativos para tratar de leitura, escrita e revisão do escrito, isso para fortalecer as práticas voltadas para as quatro situações fundamentais da alfabetização – leitura pelo aluno, leitura pelo professor, escrita pelo aluno e professor como escriba.

Outro marco importante de se destacar foi dentro das experiências matemáticas, onde os professores foram levados a refletir sobre uma ficha de tabulação ressignificada, que possibilita um olhar mais minucioso para cada criança acerca do conhecimento matemático. Na ressignificação da prática a partir dos resultados, houve uma discussão e sugestões para o fortalecimento do trabalho a partir dos jogos.

Os professores também participaram de um encontro formativo com foco em mediação de leitura pelo professor, uma discussão importante e potente que possibilita o avanço das crianças.

Os professores de AC (Experiências Artísticas) tiveram encontro formativos com os seguintes focos: Escrita pela criança e revisão do escrito nas exp. Artísticas, Leitura artística e a matemática no canto das artes.

A culminância dos projetos institucionais nos despertou o desejo de alcançar melhor os pais das crianças nessas discussões.

O Projeto Primeira Infância ocorreu, porém, precisa de uma nova roupagem e o fortalecimento da parceria com outras secretárias para possibilitar que a sociedade tenha um olhar mais cuidadoso para nossas crianças.

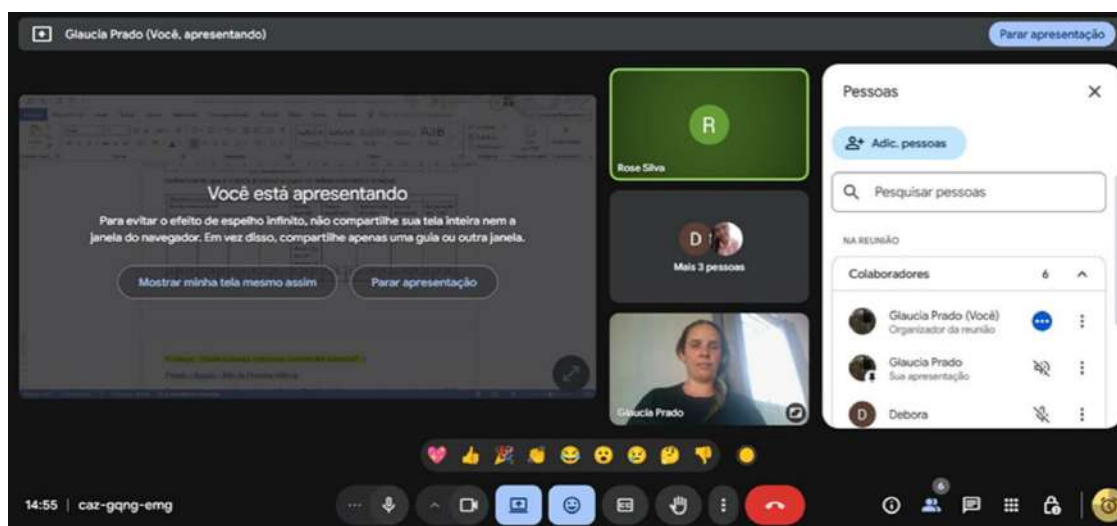
O trabalho com os projetos institucionais: PIL e PIBRINQUE foram realizados, mas não em todas as escolas e por isso precisa de um maior apoio para que alcance os objetivos almejados.



10.4 Observações e considerações finais

Diante do trabalho realizado no segmento, seguem ainda como passos à frente para 2026:

- ❖ Formação de auxiliares de sala para envolvê-los melhor nas propostas pedagógicas;
- ❖ Maior envolvimento dos pais nas propostas de leitura;
- ❖ Formação das famílias com maior foco nas questões étnicos raciais e indígenas;
- ❖ Fortalecimento do Projeto intersetorial Primeira Infância;
- ❖ Maior apoio à Escola Manoel do Santos, que não possui coordenador escolar, nas propostas do PIL e PIBRINQ.



Encontro online - Escrita de plano de ensino e rotinas



1ª Formação – Gestão da aprendizagem



1ª Formação – Gestão da aprendizagem



3ª Formação – Leitura, escrita e revisão



Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.



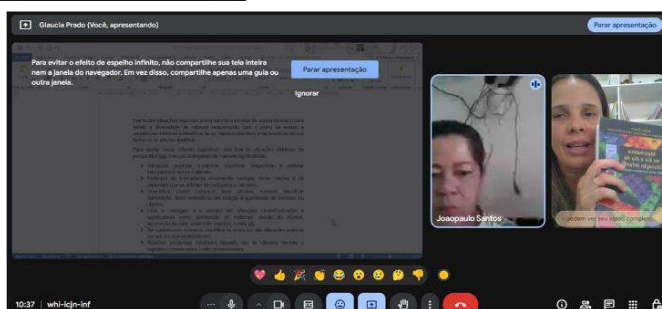
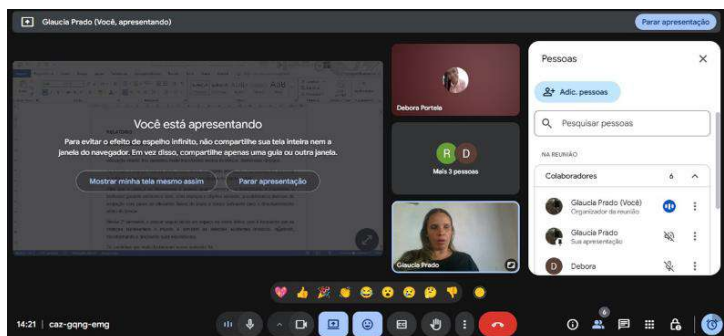
CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151





Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP 46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151



Encontro online de orientação e apoio a escrita dos relatórios



Encontros formativos indiretos com professores de AC –
Experiências Artísticas

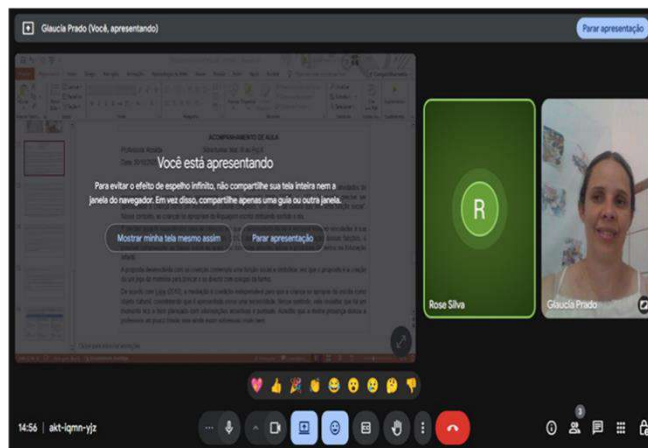


Acompanhamento do encerramento do 1º semestre na Escola de Tanquinho



Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151



Acompanhamento de práticas da sala de aula na Escola Manoel dos santos



Dia de visita escolar!
Coordenadora Pedagógica @glacia.padooliveira.1



Apoio ao conselho de classe e reunião de pais na Escola Manoel dos Santos.



Apoio a reunião de pais e conselho de classe do 1º semestre.



Apoio aos professores na escrita dos relatórios individuais do 2º semestre

10.5 Ações da supervisão de FI:

A supervisão de FI é realizada pela supervisora técnica Celma Alves, que também atuou na continuidade da articulação do LEEI na Educação Infantil - formação de professores.

Ao longo do ano foram efetivadas as principais ações, a seguir:



- Apoio e sistematização das ações da Direção Pedagógica - 2024 para o Seminário avaliativo interno SEMEC com o Gestor Municipal e demais secretários e colaboradores;
- Apoio no Planejamento da Jornada Pedagógica da Educação infantil e Fundamental I e II 2025 e Jornada Pedagógica da EJAI;
- Apoio na educação de Tempo Integral e na EJAI, Planejamento das grades de rotinas diferenciadas da EJAI e Organização de calendário Elaboração de ficha de avaliação do 3º ano;
- Organização dos dados de desempenho escolar dos estudantes do segmento da EJAI e encaminhamento para a SEMEC;
- Finalização do Curso Mentoria para diretores pelo programa PRODETIC – (noturno) + Realização de Cursos do IBS – Comportamento financeiro e Políticas públicas e Incentivo à leitura e ainda a Revisão de alguns cursos da comunidade de aprendizagem para possível apoio às escolas que gostariam de transformar em comunidade de aprendizagem;
- Acompanhamento da oficina de Língua Portuguesa – Profª Nádia e organização do Plano de ensino (anos iniciais- LP) e professores de educação infantil – Projeto Raízes Brasileiras- Institucionalizar para SEMEC;
- Acompanhamento presencial na Escola José Pereira de Araújo – Para apoio na organização do MAT e Alinhamento com DP Reinaldo –Plano de formação – (conteúdos gerais e específicos);
- Organização do Plano de trabalho anual do PME- 2025- ETMA e encaminhado para Sec. Bibiane para transição com próximo coordenador técnico do PME.
- Continuidade das formações de professores da educação infantil do Programa LEEI - Leitura, Escrita e oralidade na educação infantil, com entrega de onze relatórios em 2025;
- Finalização da política do LEEI com a organização dos relatórios e álbum legendado de práticas nas escolas de educação infantil da rede, e a realização do I seminário de práticas do segmento; - Narrativas de professores das classes de educação infantil nas práticas de oralidade lúdica, leitura e escrita.
- Apoio na elaboração do PTA/2025 e do Plano SABE /2025;



- Organização de curadoria de vídeos e textos do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada e sequências didáticas com foco na alfabetização produzidas na colaboração de professores e coordenadores pedagógicos - para uso dos professores, coordenadores, gestores e articuladores municipais - <https://padlet.com/celmaibiti/alfabetiza-o-em-foco-ibitiara-bahia-ldc85w8kiv4yuy3f>
- Pauta online com CP para situar a supervisão no retorno das férias, quais necessidades do trabalho diante do que fora realizado em fevereiro, março e abril, com tematização da prática de metodologia ativa em classe de alfabetização;
- Realização e acompanhamento do I Conselho de Classe da Escola Manoel dos Santos de Oliveira e Reunião de pais na referida escola;
- Acompanhamento, no segundo semestre de todas as formações de duplas gestoras com foco na Gestão das aprendizagens;
- Acompanhamento das pautas do Compromisso Nacional Criança Alfabetizada na parceria dos articuladores municipais - 16 horas de trabalho;
- Pauta de trabalho com os Coordenadores pedagógicos - Focos: Leitura colaborativa X Ler para estudar nas diferentes áreas, Alfabetização e Letramento matemático (Campo aditivo e multiplicativo), infelizmente houve comprometimento na execução, em função da chegada dos círculos formativos do CNCA, necessitando de um alinhamento com os articuladores, trazendo algumas necessidades de duas destas pautas para a pauta deles;
- Coordenação da avaliação externa SAEB E SABE - 100% de participação de estudantes e alinhamento com colaboradores - gestores escolares secretário de educação e de transporte e técnicos do NTE 03 responsáveis pela avaliação;
- Participação na FLIGÊ e FELISE - observar outros lugares pensando o lugar da leitura, da literatura, da música e das questões ambientais;
- Acompanhamento à CP da escola Maria Marcolina - Plano de ação(pequenas orientações pós formação de dupla gestora), Apoio no Plano de ação da escola Manoel dos Santos - Juscereso, Curadoria de textos para o grupo piloto de alfabetização, Acompanhamento da escola Sebastiana Brandão - para Reposicionamento do Plano de Ação da alfabetização-, Supervisão com a professora do ciclo de alfabetização da Escola Manoel dos Santos - Rotina de alfabetização/Circuitos de aprendizagem e



organização de *Padlet* com as sequências revisadas pelos professores do ciclo de alfabetização;

- Acompanhamento da escola Manoel dos Santos com a ST EI- (avaliações CAED), PDDE, Conversa sobre o plano de ação e a inserção dos grupos interativos nas turmas de 5º ano.
- Supervisão online e presencial com as CP das escolas Marcolina e Sebastiana para revisão de Pauta de alfabetização; com as CP das escolas Manoel Pedro de Oliveira e José Pereira - Pauta de ler para estudar X Leitura colaborativa; e com os CP das escolas Lucia Rosa e Tainá dos Santos - Campo aditivo e multiplicativo- Pauta Avançar matemática.
- Participação nas Reuniões da ETMA - PME 2025 - com escrita de notas técnicas para a audiência pública;
- Supervisão de todas as rotinas da Escola Sebastiana Brandão + Escola Tainá- 1º e 2º ano com devolutiva aos coordenadores e aos professores destas escolas;
- Acompanhamento das três oficinas de professores de LP FI e matemática FI - com os formadores externos do PROF 3;
- Acompanhamento à escola Sebastiana Brandão Pereira - Oficina de alfabetização com os professores do Núcleo;
- Acompanhamento de Reunião de pais da Comunidade de Pau D'Arco- na parceria de articuladora do Tempo Integral - Escola Tainá dos Santos;
- Formação Presencial de CP's - de FI, com participação inicial da articuladora CNCA;
- Encontro com articuladores do CNCA - Funções de cada um no programa; e Reunião com o secretário e membros do núcleo de alfabetização do município.
- Participação em Encontro com os CP e articuladora local CNCA - Online- para tratar de ações e intervenções nas rotinas e nas aulas antes da avaliação das crianças no plano de ação PARC e SABE de cada escola;
- Acompanhamento dos festivais culturais da PNAB 2024 e oficinas (noturnas);
- Tabulação dos simulados e retomada da rotina profissional;
- Acompanhamento do Lançamento do Programa Afabetiza Bahia com professores e articuladores;



- Participação e representação da SEMEC na Caminhada pela inclusão - Centro multidisciplinar;
- Participação em Formação de duplas gestoras - com apresentação da equipe técnica sobre os acompanhamentos realizados nas escolas nos meses de julho, agosto e setembro;
- Apoio à organização do dia cultural das crianças - Zé Livrório - antecipação com escrita de Plano de comunicação.
- Alinhamento com os diretores sobre a aplicação da SABE nas turmas de 5º ano e 9º ano;
- Organização de pauta de trabalho presencial com os CP - para tratar de pré-jornada;
- Juntada de evidências - Planos de trabalho, fotos- com escrita de relatório para apoiar a SEMEC na resposta ao Ministério Público sobre os processos de alfabetização no município.
- Seminário de boas práticas municipal - momento de celebração e de tomadas de decisões nos espaços formativos a partir do que foi apresentado pelos docentes/escolas;

10.6 Observações e Recomendações para 2026

- ❖ Há uma necessidade do desdobramento do Plano de formação da coordenação pedagógica com os diferentes focos de trabalho em função das prioridades - alfabetização inicial, alfabetização plena, letramento matemático, didáticas específicas quando que TODAS as escolas de médio e grande porte que tende FI estão com o MAT (Pluridocência) e neste caso abre-se uma necessidade maior de acompanhamento das práticas do Ler para estudar nas disciplinas) e práticas avaliativas;
- ❖ Também é inegociável a continuidade das atividades de acompanhamento acontecerem de maneira remota/supervisão online e algumas presencial- sempre será um ponto chave as atividades de acompanhamento às escolas, pois elas são o termômetro da materialização na prática do que se discute nos espaços formativos, e nesse sentido no segundo semestre a rotina vai ganhando um desequilíbrio. Para 2026



é necessário seguir pensando sobre a ampliação da equipe para o suprimento de demandas e para que a atuação da supervisão possa se fazer mais presente no acompanhamento e formação na escola;

- ❖ Outro ponto necessário é uma melhor articulação com os núcleos de acompanhamento da alfabetização e de avaliação, bem como com a supervisão da educação infantil e articuladores do CNCA para o desdobramento de ações frente à alfabetização municipal e ainda instituir a tematização das práticas alfabetizadoras em vídeos e protocolos nos planos da coordenação pedagógica e garantir e intensificar os acompanhamentos de perto das práticas da coordenação pedagógica frente à gestão da aprendizagem e à formação dos professores do segmento. Registros imagéticos seguem em anexo.
- ❖ Também se torna necessário, mais uma vez citada, a ampliação da Equipe Técnica Pedagógica, para evitar a duplicidade de funções. No caso da ST FI, a alfabetização inicial no segmento da educação infantil, anos iniciais (ciclo de alfabetização) com as ações do Programa LEEI impactou a rotina de acompanhamento às classes (e, ainda as do 3º ao 5º ano), 4º e 5º com uma política municipal que poderia ter sido melhor acompanhada - MAT;
- ❖ Na transição de secretários, a ausência da Direção pedagógica acarretou maiores demandas para a Equipe que muitas vezes necessitava de alinhamentos de maneira programada para dar o passo seguinte nas ações e demandas da função e as emergentes do chão das escolas.
- ❖ A equipe técnica necessita de um olhar externo para conseguir dar passos mais largos... “é preciso sair da ilha, para ver a ilha”. Muitas vezes a autoformação ajuda, porém o espaço de trabalho necessita ser colaborativo para que se possa colher resultados mais expressivos de formação continuada das equipes.
- ❖ Outro ponto, é a necessidade de dar continuidade nos trabalhos de campo e retomar a tematização da sala de aula como objeto de análise, em que se possa pensar sobre as intervenções docentes e condições didáticas nos diferentes contextos do tempo didático nas escolas.
- ❖ A rede tem práticas extremamente importantes, como foi marcado no seminário do dia 19/12... porém os professores precisam avançar, juntamente com seus



coordenadores pedagógicos e diretores, na escrita profissional, para que se possa inscrever os projetos em seleções nacionais, de fato, como já fora feito no município com as professoras Adriana Almeida, Kátia Xavier, Jussandra Vieira e o coordenador pedagógico Juilson Francisco; Também é desafio dar continuidade “em massa” nas atuações educativas de êxito da comunidade de aprendizagem, em especial, grupos interativos e tertúlias(ressignificação). As atuações comprovadas cientificamente fortalecem as escolas e a rede para seguir estudando, implementando e comprovando. No seminário de práticas exitosas a escola Manoel Pedro de Oliveira trouxe esse recorte - estudantes **saindo do nível 17% em leitura para 69% em um trabalho de cinco meses.**

- Novas revisões no Plano de formação da coordenação pedagógica para 2026 e concomitantemente orientações nos planos de formação dos formadores de professores, ao que concerne os desafios citados nas lâminas acima e ainda as contribuições oriundas nas tomadas de notas das apresentações do seminário LEEI em 14 de outubro de 2025(o que merece discutir no 1º ano?) e seminário de práticas em 19/12 de 2025(o que merece ser discutido em rede- anos iniciais - sobre os trabalhos realizados, no sentido de ressignificar, ou mesmo implementar ou reposicionar nas escolas, nos currículos, nos planos de ação e recomposição das aprendizagens, na leitura literária na escola, na concretização das leis 10.639/03 e 11.645/08) e linkar as atuações educativas de êxito da comunidade de aprendizagem(tertúlias e grupos interativos) para as escolas que estão no processo de continuidade, apoiando com formação específica as demais escolas que descontinuaram e realizando imersão na escola que tem o desejo de se transformar em comunidade de aprendizagem - no mapa foco da SEMEC, tem-se o desejo da Escola Manoel dos Santos Oliveira.
- Supervisão das práticas profissionais - coletivo e em duplas fixas - coordenadores - para apoio na ação coordenadora e devolutivas nas escritas profissionais e Acompanhamento de perto e contínuo das práticas dos coordenadores;
- Organização e implementação dos grupos pilotos de professores alfabetizadores e de matemática e Ler para estudar na reserva técnica do AC apoiado e coordenado pelas duplas fixas de coordenadores, tomando por base as atividades



formativas no calendário 2026. Aqui seria interessante observar a nucleação da reserva técnica para favorecer um melhor alinhamento, por exemplo - Maria Marcolina Xavier e Escola Sebastiana + José Pereira e Manoel Pedro de Oliveira- Como todos os professores e 1º e 2º ano dessas escolas planejam juntos uma sequência de trabalho? 3º ano? 4º e 5º, que possuem MAT?; Escola Florentino Ferreira, Vila Nova, Santa Quitéria, Joana Angélica, Martim Afonso planejariam juntas, por serem multisseriadas?; Tainá dos Santos, Miguel Araújo e Lúcia Rosa, por terem demandas parecidas?

Na política do tempo integral, observar se é oportuno discutir a atuação educativa de êxito- Biblioteca tutorada, pois é uma atuação de extensão do tempo de aprendizagem, bem como os circuitos de aprendizagem?

<https://oldsite.comunidadeaprendizagem.com/ead/courses>

<https://cursos.novaescola.org.br/curso/11306/alfabetizacao-usando-diferentes-generos-textuais-e-metodologia-ativa/104357/a-importancia-dos-generos-textuais-na-alfabetizacao>

- Supervisão das práticas profissionais - coletivo e em duplas fixas - coordenadores - para apoio na ação coordenadora e devolutivas nas escritas profissionais e Acompanhamento de perto e contínuo das práticas dos coordenadores;
- Organização e implementação dos grupos pilotos de professores alfabetizadores e de matemática e Ler para estudar na reserva técnica do AC apoiado e coordenado pelas duplas fixas de coordenadores, tomando por base as atividades formativas no calendário 2026.
- Apoio e supervisão do grupo de professores co-responsáveis pela reestruturação dos planos de ensino referência da rede;
- Revisão do MAT pós a entrega pelo secretário de todas as avaliações dos professores e duplas gestoras - revisão iniciada com a escuta de coordenadores pedagogicos no encontro do dia 26 de novembro de 2025, e da equipe da escola Maria Marcolina Xavier, com posterior envio detalhado da avaliação do MAT realizado com todos os professores.
- Apoiar a Estruturação dos planos de ensino dos professores das demais áreas, tendo também como foco o campo de atuação - práticas de estudo e pesquisa,



alimentando o Ler para estudar em todas as disciplinas e salas e as demais unidades temáticas de cada área.

- As práticas avaliativas também merecem ganhar lugar de reposicionamento; Sugiro pra SEMEC a retomada dos seminários didáticos de avaliação, de modo que as escolas possam estudar livros de autores com boa referência em avaliação para articularem com suas práticas avaliativas - ação de rede;
- Faz-se necessário a organização de portaria com as diretrizes para a alfabetização e formalização do comitê de alfabetização, para monitoramento, acompanhamento da política nacional criança alfabetizada;
- Outra necessidade é a articulação com a política das leis 10.639/0 e 11.645/08 e o tempo integral, no sentido de ressignificar os projetos e sequencias didáticas, atividades permanentes e leitura literária de maneira que a a educação antirracista e a equidade possam acontecer com sentido e significado nas escolas. - Acompanhamento *in loco*.

10.7 AÇÕES E SUPERVISÃO DOS ANOS FINAIS

A supervisão dos anos finais é feita pela educadora Tatiana de Almeida Leite as principais ações formativas macro realizadas foram:

- Construção de nova grade curricular, pensando na progressão e continuidade para cada ano escolar de acordo com o Referencial Curricular Municipal;
- Análise dos resultados das avaliações internas e externas da rede municipal, para retomada dos planos de ensino, pensando também nos propósitos social /comunicativos;
- Fortalecendo o ler em todas as áreas;
- Escrita de instrumentos avaliativos internos observando as questões socialmente vivas, as QSV;
- Foco em Matemática, estabelecendo GI (Grupos interativos) nos 6º e 9º anos, plano de ação;
- Produção textual, pensando nos gêneros de acordo com ano/série e etapas do planejamento;
- Acompanhamento e orientações para a Escuta das adolescências;



○ Focar Ler para estudar não somente em função de LP (Língua Portuguesa), em todos os percursos formativos da rede;

- Coordenação do PME - 2025
 - Escrita do relatório da década - PME;
 - Realização de reuniões com a ETMA - Equipe Técnica de Monitoramento do PME;
 - Organização da audiência pública do PME 2024/2025;
 - Alimentação do ambiente virtual AVA PME em colaboração com a COPE;
 - Continuidade da documentação do ambiente virtual *Padlet* com a trajetória do PME ao longo dos anos no município.

10.8 Recomendações e observações finais para o FII

- Implantar a recomposição das aprendizagens prioritárias nos anos finais em prioridade dos estudantes de 8º e 9º ano - em função da progressão das aprendizagens e ano, das avaliações externas SABE (2026) E SAEB (2027);

- Potencializar a escrita do plano de ensino referência de LP e matemática e incluir a elaboração dos demais planos nas áreas específicas em 2026;

- Implantar estudos sobre a concepção de adolescência com todos os educadores da escola dos anos finais;

- Implementar os Clubes de Letramentos e Cadernos de Inovação Curricular com a partir de orientações de estudos na plataforma AVAMEC e em espaços formativos com os articuladores de área / supervisão técnica;

10.9 Recomendações e observações finais para a coordenação técnica do PME;



- Organizar a recomposição da ETMA para o acompanhamento da elaboração do novo plano municipal de educação, via decreto em 2026;

<https://padlet.com/educaibitiara/pme-linha-do-tempo-monitoramento-aolongo-dos-anos-2017-a-20-53mlm04tzjgpirys>

Fotos em anexo.

10.9 AÇÕES DO SEGMENTO DA EJAI

O trabalho da Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) ao longo de 2025 foi marcado por um crescimento expressivo e ações estratégicas para fortalecer essa modalidade de ensino. **A Busca ativa** e a **Jornada Pedagógica realizada em maio** foi um ponto de partida essencial, reunindo educadores para discutir metodologias, práticas inovadoras e a importância da EJAI como direito fundamental. Esse momento de formação e planejamento contribuiu para ampliar o engajamento da comunidade e fortalecer a rede de ensino.

O impacto desse trabalho refletiu diretamente no aumento significativo das matrículas. No ano de 2024 a EJAI contou com a matrícula de 558 **alunos matriculados**, mas, por meio de campanhas de mobilização, busca ativa e fortalecimento das parcerias, o número saltou em 2025 para **675 estudantes**, um crescimento muito significativo. Essa expansão demonstra o sucesso das estratégias que implementamos para garantir o acesso e a permanência dos alunos na escola.

O fortalecimento da EJAI em 2025 evidencia o compromisso que tivemos com a educação inclusiva e a transformação social, garantindo que mais jovens, adultos e idosos tenham acesso à escolarização e possam construir novas oportunidades para suas vidas. Esse avanço reforça a importância da continuidade das ações e do investimento na formação de professores, na oferta de materiais didáticos adequados e na ampliação das políticas públicas voltadas para essa modalidade de ensino.

O segmento da EJAI foi coordenado pela colaboradora Waleska Gomes, em um trabalho de coordenação pedagógica de 20 horas semanais; As formações coletivas proporcionaram aprofundamento teórico e metodológico, com reflexões sobre práticas



inclusivas, alfabetização na EJAI, planejamento intencional e avaliação formativa. Os estudos ajudaram a ressignificar a prática pedagógica e ampliaram a visão sobre o papel do educador.

Os acompanhamentos nas escolas permitiram observar práticas reais, identificar desafios e orientar intervenções específicas. Essa presença in loco fortaleceu relações, consolidou práticas reflexivas e gerou ações mais alinhadas às necessidades da EJAI.

Dentre os pontos relevantes do trabalho pedagógico pode se citar:

- ❖ A participação ativa dos professores nas formações/Acs.
- ❖ A melhoria na organização pedagógica das turmas da EJAI.
- ❖ A ampliação da escuta sensível e das intervenções mais humanizadas.
- ❖ O avanço dos planejamentos coletivos.
- ❖ Participação de professores no curso de extensão para alfabetização de jovens e adultos e idosos pela UFPB.
- ❖ Participação dos professores nos círculos de cultura virtuais (promovidos pelo instituto Federal Farroupilha) com escrita de cartas pedagógicas.
- ❖ Participação no círculo de cultura presencial (Boninal).
- ❖ Presença no evento Rede do futuro: Educação para jovens e adultos com tecnologia e empregabilidade (Andaraí)
- ❖ Participação de alunos em momentos celebrativos das escolas (feiras literárias, feiras culturais)

10.10 Desafios e recomendações para a EJAI

A Educação de Jovens, Adultos e Idosos (EJAI) enfrenta diversos desafios que impactam a permanência e o sucesso dos estudantes. Abaixo estão alguns dos principais desafios e recomendações para fortalecer essa modalidade educacional.

Desafios da EJAI:

1. **Falta de Materiais Didáticos Adequados** – A EJAI precisa de materiais contextualizados, que respeitem a vivência e o ritmo de aprendizagem dos estudantes.



2. **Dificuldades de Acesso** – A localização das escolas, transporte e horários muitas vezes não são adequados à rotina dos alunos.
3. **Baixa Alfabetização Digital** – Muitos estudantes não têm familiaridade com tecnologia, o que limita seu acesso a conteúdo online.
4. **Formação de Professores** – Os educadores precisam de formação específica para trabalhar com metodologias que valorizem a experiência de vida dos estudantes.
5. **Infraestrutura Escolar** – A falta de salas adequadas, iluminação e equipamentos pode prejudicar o aprendizado.

Recomendações para a EJA:

1. **Flexibilização Curricular** – Adaptar os conteúdos às realidades dos alunos, tornando o aprendizado mais significativo.
2. **Uso de Metodologias Ativas** – Aplicar práticas como projetos interdisciplinares, rodas de conversa e ensino híbrido.
3. **Material Didático Específico** – Desenvolver livros e recursos pedagógicos que considerem o conhecimento prévio dos estudantes.
4. **Ampliação da Formação de Professores** – Oferecer capacitações continuadas para os docentes da EJA.
5. **Maior Apoio Psicossocial** – Criar programas de acolhimento para estudantes que enfrentam dificuldades emocionais e sociais.
6. **Uso de Tecnologias Inclusivas** – Promover cursos de letramento digital para que os alunos possam utilizar melhor os recursos tecnológicos.
7. **Parcerias Comunitárias** – Trabalhar junto a associações, sindicatos e empresas para criar oportunidades de aprendizado e inserção no mercado de trabalho.
8. **Políticas de Incentivo à Permanência** – efetivar a política de incentivo financeiro.

No pedagógico:

- Necessidade de aprofundar o uso de dados diagnósticos na tomada de decisões.
- Dificuldade de alguns professores em manter regularidade nas práticas de registro.
- Necessidade de ampliar intervenções individuais com alunos em maior defasagem.

- Baixa participação de alguns educadores nos encontros on-line(devido outros trabalhos)
- Ampliar o suporte pedagógico aos professores com maior dificuldade.
- Intensificar as intervenções pedagógicas nas escolas.
- Fortalecer o acompanhamento das práticas desenvolvidas a partir das formações.



Mural sobre ervas medicinais.



Exposição de trabalhos manuais



Exposição dos trabalhos: fotografias e ervas medicinais na feira cultural



Atividade pedagógica integrando matemática e tecnologia por meio de jogos educativos.



Exposição do material produzido sobre os entrelaços da matemática com a arte na EJAI.



Participação dos alunos da Ejai na feira cultural: protagonismo, saberes e partilha.





Contadores de histórias - Projeto Ginacana Literária.

10. 11 SEGMENTO DA EDUCAÇÃO INCLUSIVA

Responsável técnico pelas informações: Tamires Silva.

Função: Coordenadora

O funcionamento do Centro neste ano foi desenvolvido com compromisso e responsabilidade frente as questões específicas de inclusão dos alunos com deficiência do município de Ibitiara. A equipe composta por Pedagoga 20 horas, Psicóloga 30 horas, Neuropsicopedagoga\Coordenadora 30 horas, Assistente Social 24 horas, Assistente Administrativo 40 horas, Psicopedagoga 30 horas, Neuropsicóloga 16 horas, serviços gerais 40 horas. Desenvolveram suas funções observando a demanda do público alvo, sustentado na formação inicial, e continuada tendo como base fundamental a ciência.

Os atendimentos ao público, iniciaram-se em 06 de maio, devido a mudança de espaço para a sede própria no antigo prédio do colégio estadual. Foi um período de grande adaptação em todas as vertentes. Em questão de estrutura física ainda está em processo de qualificação dentro dos padrões de acessibilidade, porém deu-se andamento em muitos trabalhos estruturais. O espaço é amplo e suficiente para atender a demanda. No entanto, ainda precisa estruturar melhor. O espaço físico foi planejado de acordo com as necessidades do público, buscando proporcionar um



ambiente seguro e acolhedor. No entanto, é necessário continuar a reforma, uma vez que não foi possível realizar todo o processo.

No que diz respeito aos atendimentos foi um período de retomar processos, pois mediante o início tardio, os alunos regrediram significativamente tendo, portanto, que retomar habilidades que já estavam bem desenvolvidas e perderam perante o atraso nos atendimentos. Devido a carga horária reduzida dos profissionais não foi possível realizar avaliação como se realizava nos anos anteriores, ficando a cargo da neuropsicóloga. A demanda para avaliação foi significativa, e tendo em vista esse fluxo e carga horária dos profissionais reduzida, a equipe não conseguiu realizar os estudos de casos das crianças avaliadas, sendo esse processo fundamental para a coerência das hipóteses, como para auxiliar na intervenção como acontecia nos anos anteriores.

Quantitativo de Atendimentos

PSICÓLOGA	PSICOPEDAGOGA	PEDAGOGA	NEUROPSICÓLOGA	ASSISTENTE SOCIAL
31	25	8 (Lívia)	39	40
		10 (Raiane)		

TOTAL: 63 ALUNOS ATENDIDOS

❖ Ações do Centro ao longo do ano:

Formações:

- ❖ Formação dos profissionais sobre habilidades socioemocionais;
- ❖ Reuniões de pais;
- ❖ Reunião com Equipe Multi e professoras do AEE;
- ❖ Reunião com secretária equipe Multi e professoras do AEE para alinhamento.
- ❖ Acompanhamento das crianças nas salas de AEE e alinhamento com professores das salas regulares.
- ❖ Ensaio para desfile cívico;
- ❖ Reunião de feedback com equipe;
- ❖ Reunião com professora da creche (Coordenadora e Neuropsicóloga);
- ❖ Encontro com lideranças religiosas para tratar sobre inclusão na Igreja;



- ❖ Reunião com secretário e diretor e esporte para discutir sobre inclusão no esporte.
- ❖ Reunião com diretora da Escola Maria Marcolina com a coordenadora do Centro e Assistente Social para alinhamento sobre a Educação Especial e Inclusão na escola;
- ❖ Reunião com coordenadora e neuropsicóloga;
- ❖ Reunião com coordenadora e psicóloga.
- ❖ Parada estratégica para realinhamento das ações.
- ❖ Participação de Professora Psicopedagoga no seminário estadual de educação especial e inclusiva.
- ❖ Discussão de casos clínicos sobre as avaliações fechadas;
- ❖ Estudos da equipe;
- ❖ Visitas escolares;
- ❖ Formação para Equipe Multi (Programa Incluindo Para Incluir);
- ❖ Formação para Equipe Multi em Processo Clínico com base científica;
- ❖ Formação para Equipe em Processo interventivo com base científica;
- ❖ Discussão de casos clínicos com Equipe Multi;
- ❖ Seminário de práticas exitosas - 19 de dezembro de 2025.
- ❖ A equipe multi sempre observou a importância de desenvolver ações para qualificar o processo de educação especial e inclusiva no município. Assim, constantemente viabiliza indicação de projetos para essa qualificação. Dessa forma, neste ano foram indicados os seguintes projetos os legisladores e entregue ao Presidente da Câmara do município a sinalizar:
 - “Dispõe sobre o Dia Municipal das Mães Atípicas atendidas pelo Centro Multidisciplinar de Atendimento Educacional Especializado Prof.^a Maria Helena do município de Ibitiara, a ser comemorado anualmente no dia 14 de agosto, e dá outras providências”.
 - “Dispõe sobre a dispensa do servidor público da sua carga horária de trabalho para acompanhamento do filho com deficiência, e dá outras providências”.
 - “Dispõe sobre a implantação do sistema “cidade acessível” com objetivo de promover acessibilidade às ruas e calçadas de órgãos públicos, comerciais e privados. Com a construção de rampas e acesso para cadeirantes, com guias e calçadas rebaixadas para acesso, bem como portas adaptadas e piso tátil nos órgãos públicos,



a fim de que auxiliem os cadeirantes e as pessoas com mobilidade reduzida nos deslocamentos nas ruas do município de Ibitiara e dá outras providências”.

- É importante ressaltar que o projeto do Assistente Social e Psicólogo é imprescindível tendo em vista que as questões emocionais e sociais\econômicas\familiares são fragilizadas nas instituições escolares e precisam urgente de mediação;

Eventos

- ❖ Participação no desfile cívico;
- ❖ I Caminhada de conscientização da inclusão da pessoa com deficiência;
- ❖ Posse do Conselho Municipal da Pessoa Com Deficiência;
- ❖ Comemoração do dia das crianças.

10.12 Recomendações para 2026:

É de suma importância que insira mais profissionais no quadro, pois a demanda é significativa e tendo em vista a carga horária reduzida não está sendo suficiente para atender a todos. Dessa forma sinaliza-se contratação e /ou nomeação:

- Psicólogo para atender mães e demandas das crianças 30h;
- Fonoaudiólogo 30h;
- Psicopedagogo 20h e\ou inserir mais horas na carga horária da Psico que já trabalha;
- Fisioterapeuta e\ou professor de educação física e Psicomotricista com materiais e recursos necessários para atender as necessidades motoras das crianças que são bem significativas;
- Nutricionista com especialidade em seletividade alimentar e\ou terapia alimentar para atender as necessidades de seletividade alimentar das crianças;
- Supervisão para atender os profissionais em casos clínicos;
- Supervisão para atender as necessidades burocráticas e legais do Centro e da educação especial no município;



Na infraestrutura:

Sinaliza -se frentes de reforma, em 2026 como:

- Corrimão na rampa de entrada;
- Calçamento da entrada, tanto para a estética, quanto para a segurança das crianças e famílias.
- Reforma das salas anexas para organizar espaço lúdico, pois a sala lúdica localizada no corredor compromete os profissionais no atendimento, em função do silêncio necessário;
- Trocas da cerâmica e forros das salas e dos refletores da entrada;
- Aquisição de mobília para as salas de atendimento que ainda não estão de acordo com as necessidades do público. Necessita de armários, mesas e cadeiras mais confortáveis, boa parte está sendo adaptada;
- Materiais lúdicos e recursos de intervenção que estão muito escassos e prejudica o trabalho dos profissionais;

Na questão administrativa:

- É importante a criação do CNPJ do Centro para que se torne uma instituição de Educação Especial.

10.13 Considerações finais

O trabalho da coordenação foi desenvolvido mediante demanda registrada no Centro, pautado na técnica humanizada para que as necessidades da Educação Especial Inclusiva fossem atendidas. Pode se constatar que foi um ano de trabalho desafiador, mas produtivo, principalmente para organizar a sede própria do centro, sendo um avanço significativo. Pode-se dizer que mediante os desafios as metas e objetivos estabelecidos não foram alcançados na sua totalidade, apenas a estrutura física e atendimento ao público para recuperar as habilidades que regrediram diante do início tardio dos atendimentos, visto que alguns alunos avançaram muito bem.



Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP 46700 -000 – Ibitiara – BA.

Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151



Todo o trabalho aconteceu com o apoio e engajamento da equipe em parceria com família, escola e SEMEC. Haja vista, que para esta continuidade é preciso haver maior engajamento da equipe multi com equipe técnica pedagógica, alinhando melhor encontros específicos expressos em calendário para que o diálogo aconteça de forma mais pontual, e solidificado. Esta parceria é fundamental para de fato implantar uma Educação Inclusiva forte e de qualidade.

Adicionar mais profissionais ao quadro também é importante, devido a demanda. Como psicólogo para atender mães atípicas, psicopedagogo, nutricionista, fisioterapeuta, fonoaudiólogo que durante este ano não tivemos este profissional de suma importância na equipe.

A continuidade do trabalho junto com as escolas e famílias é essencial, visto que o aluno está inserido nestes ambientes diariamente implicando assim no seu desenvolvimento. Contudo, é preciso que haja formação continuada para as escolas, juntamente para os professores do AEE e profissionais de apoio á inclusão. E que de fato seja considerado e realizado os indicadores de trabalho conforme mencionados acima para a progressão do trabalho do Centro.

Em suma, o trabalho da coordenação do Centro é intenso, desafiador, porém com o engajamento da equipe e a SEMEC facilita bastante o processo, bem como todo o trabalho organizado em forma de protocolo, diretrizes e regimento interno. Coordenar o centro representa uma ação fundamental para a fluidez dos trabalhos, mediado por uma formação sólida, ao tempo que é repassado para a equipe fortalecendo o trabalho da mesma.



Convite
I Caminhada
Inclusiva
(Campanha Setembro Verde)

Em prol da Inclusão da Pessoa Com Deficiência.

Quarta | **17** | Setembro
08:00h | **2025**

CONCENTRAÇÃO NO CENTRO MULTIDISCIPLINAR.

"A inclusão não é trazer a pessoa para o que já existe. É criar novos e melhores espaços para todos".

Junte-se a nós nesse luta!





Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.



CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151





Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.



CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151



Mobilização em prol da educação inclusiva- 17 de setembro de 2025, organizado pelo Centro Multidisciplinar Profª Maria Elena Alves na parceria da SEMEC e do Conselho Municipal da Pessoa com deficiência.





Escola Tainá dos Santos; compartilhando o trabalho da psicopedagoga Rosária Abade à frente das crianças no atendimento especializado.

Atividades nas escolas que atendem AEE - O atendimento psicopedagógico nas escolas são realizados por três psicopedagogas e no Centro Multidisciplinar Profª Maria Elena Alves 02 psicopedagogas e 01 neuropsicopedagoga.



Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP 46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151



3/5

Posse do Conselho Municipal dos direitos da Pessoa Com Deficiência do município de Ibitiara.



36 2 4

Curtido por valbagueess e outras pessoas
cmaee.ibitiara Na data de hoje, foi realizado encontro
Formativo (RE) Começar no Centro Multidisci... mais



Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151





Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151



Alinhamento com Psicopedagogas - AEE e PEI





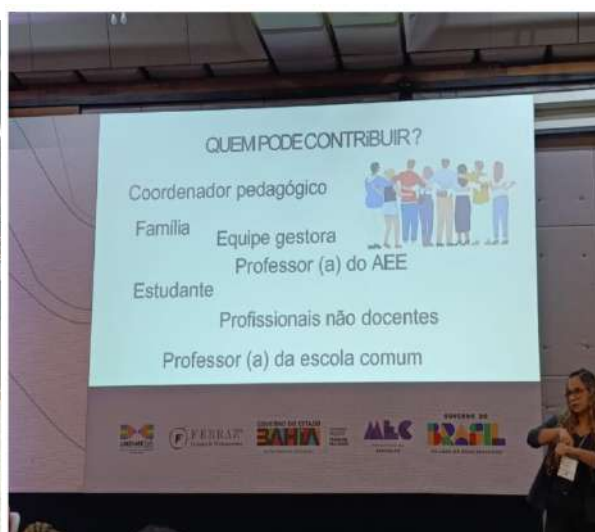
O atendimento educacional especializado tem sido muito importante para o desenvolvimento escolar do meu filho . Onde ele está tendo suporte para se desenvolver nas áreas afetadas pela sua condição, eliminando as barreiras.
Dilma mãe de Jefer Miguel.

UM POUCO DOS RESULTADOS COM MARCAS POSITIVAS

UM POUCO DOS RESULTADOS COM MARCAS POSITIVAS



Seminário de práticas exitosas - 19 de Dezembro de 2025



Seminário Estadual de Educação especial e Inclusiva- UNDIME



SEGMENTO DO TEMPO INTEGRAL E DAS RELAÇÕES ÉTNICO RACIAIS

A política do tempo integral e das relações étnico raciais foram articuladas pela colaboradora Jussandra Vieira. A ideia inicial foi que a servidora pudesse apoiar a continuidade da política por uma educação antirracista e assegurar também a política do tempo integral. Porém são duas políticas grandes e a rotina da articuladora necessitou de ajustes com o tempo maior para a educação em tempo integral, em função da parceria estadual e UNEB; Nesse sentido o alinhamento das relações étnico-raciais se deu no acompanhamento indireto dos planos de ensino e das propostas organizadas pelas escolas ao longo do ano.

Partindo do pressuposto, que a Educação em Tempo Integral, é uma concepção, de que o ser humano, é sujeito integral, enquanto sujeito de conhecimento, cultura, valores, ética, memória e imaginação, precisamos olhar para as necessidades do nosso contexto, da formação continuada garantida, reconhecendo a realidade, não para aceitá-la, mas, para transformá-la, começando por quem precisa mais, tendo objetivos e estratégias claras e articuladas, focando em uma gestão de qualidade, criando oportunidades de dedicação e incentivo aos professores e gestores, com atividades, em conexão, ao PPP da escola.

Segundo a BNCC, a Ed. Integral, perpassa por alguns princípios: considerar as diferentes realidades dos estudantes, promover a equidade, garantindo que todos tenham acesso a uma educação de qualidade, valorizar o contexto do estudante, favorecer o protagonismo, integrar os conteúdos curriculares, evitando a fragmentação disciplinar, adequar os conteúdos, ao contexto real do estudante, partindo de três pilares: CURRÍCULO, AVALIAÇÃO E FORMAÇÃO e deve ser orientada por quatro princípios fundamentais: EQUIDADE, INCLUSÃO, SUSTENTABILIDADE E CONTEMPORANEIDADE.



Algumas das principais ações da articulação - I semestre

MONITORAMENTO DAS AÇÕES PREVISTAS PARA O I SEMESTRE/2025.

EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.

AÇÃO	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
AÇÃO Estudo da legislação, federal/estadual e	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
Revisão/ dos PPPs e consequentemente dos planos de ensino, da rede			
e elaboração de Relações Étnico-Raciais; toda a comunidade escolar			
Estudo da Meta 06 do PNE;			
Estudo aprofundado da legislação			
Estudo dos Princípios da Ed. Integral e documentos oficiais;			
Antirracista; de material didático e pesquisa;			
Participação no curso, de formação continuada, para equipes técnicas das secretarias municipais e estaduais de educação;			
de espaço, para garantir o atendimento coletivo;			
Atenção para a duplicidade das matrículas no ensino escolar;			
participação no trabalho, com a literatura preta e indígena.			
Formação/Planejamento com professores para estudar, do ler com a perspectiva das relações étnico raciais.			
Pesquisa e análise de materiais para enfatizar nas práticas pedagógicas, as contribuições, sociais, econômicas, culturais, políticas, intelectuais, experiências, estratégias e valores, dos povos indígenas e negro, pensando no protagonismo dos mesmos, em todos os trimestres.			
Plano de ação, voltando -se, para as histórias transmitidas			



oralmente, nas comunidades quilombolas.			
Pesquisa e análise de materiais, para planejamento;			
Acompanhamento e monitoramento das ações			
Para a educação dos povos indígenas, focar na ancestralidade, nos saberes desse povo e valorização da sua cultura.			

Ações monitoradas no II semestre:

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL.

AÇÃO	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
Estudo da legislação, federal/estadual e municipal e conclusão de curso pela UNEB.			
Participação em lives, sobre a ETI			
Estudo da Educação em tempo Integral e Relações Étnico Raciais;			
Estudo da Meta 06 do PNE e participação na ETMA com escrita de notas explicativas sobre a política.			
Estudo dos Princípios da Ed. Integral Antirracista;			
Participação no curso, de formação continuada, para equipes técnicas das secretarias municipais e estaduais de educação;			
Acompanhamento indireto da política nos planos de trabalho das escolas a partir de levantamento dos planos e oficinas em ação nos currículos;			
Formação/Planejamento/acompanhamento das práticas /alinhamento/devolutivas com professores;			
Articulação com os gestores escolares sobre a revisão da EREER e ETI nos PPP.			



EDUCAÇÃO DAS RELAÇÕES ÉTNICO-RACIAIS

AÇÃO	SIM	PARCIALMENTE	NÃO
Revisão/ dos PPPs e consequentemente dos planos de ensino, da rede			
Letramento racial de toda a comunidade escolar			
Estudo aprofundado da legislação e documentos oficiais;			
Pesquisa de material didático e literário.			
Formação continuada, em todas as áreas do conhecimento e garantia de espaço, para planejamento coletivo;			
Fortalecimento do trabalho, com a literatura preta e indígena.			
Fortalecimento do trabalho, do ler para estudar, na perspectiva das relações étnico raciais.			
Enfatizar nas práticas pedagógicas, as contribuições, sociais, econômicas, culturais, políticas, intelectuais, experiências, estratégias e valores, dos povos indígenas e negro, pensando no protagonismo dos mesmos, em todos os trimestres.			
Plano de ação, voltando -se, para as histórias transmitidas oralmente, nas comunidades quilombolas.			
Pesquisa e análise de materiais, para planejamento;			
Acompanhamento e monitoramento das ações			
Para a educação dos povos indígenas, focar na ancestralidade, nos saberes desse povo e valorização da sua cultura.			



Observações e considerações finais para 2026

EDUCAÇÃO ANTIRRACISTA:

- Um profissional para atuar na política das relações étnico-raciais;
- Revisão/ dos PPPs e conseqüentemente dos planos de ensino, da rede;
- Letramento racial de toda a comunidade escolar com apoio do comitê intersetorial;
- Aquisição de material didático e literário;
- Formação continuada, em todas as áreas do conhecimento e garantia de espaço, para planejamento coletivo;
- Fortalecimento do trabalho, com a literatura preta e indígena e do ler para estudar;
- Enfatizar nas práticas pedagógicas, as contribuições, sociais, econômicas, culturais, políticas, intelectuais, experiências, estratégias e valores, dos povos indígenas e negro, pensando no protagonismo dos mesmos, em todos os trimestres;
- Plano de ação, voltando –se, para as histórias transmitidas oralmente, nas comunidades quilombolas;
- Pesquisa e análise de materiais, para planejamento;
- Acompanhamento de perto e continuamente com e monitoramento das ações;
- Para a educação dos povos indígenas, focar na ancestralidade, nos saberes desse povo e valorização da sua cultura...
- Articulação com o comitê intersetorial para planejamento e acompanhamento da política;
- Documentação de todos os projetos e sequencias didáticas da rede na SEMEC para viabilização de inscrições de práticas em premiações;

EDUCAÇÃO EM TEMPO INTEGRAL:



- Montar e assessorar equipe do censo escolar para a apropriação da dinâmica das matrículas dessa política e atentar para a duplicidade destas.
- Assegurar no plano estratégico da semec a articulação entre Educação em Tempo Integral, Relações Étnico Raciais e Educação ambiental;
- Assegurar professores efetivos no trabalho da ETI;
- Garantir a Formação de professores para a ETI;
- **Assegurar, diante da portaria de matrículas, o tempo integral para as escolas em vulnerabilidade educacional e social, em especial as quilombolas;**
- **No apoio às escolas provocar a revisão dialogada dos PPP com foco na escuta de toda comunidade escolar sobre as diretrizes do programa e as articulações necessárias nos currículos do tempo regular e da ETI.**
- **Assegurar ao menos uma escola piloto para ser acompanhada mais de perto para evidenciar junto aos órgãos que acompanham a ETI práticas exitosa da rede de Ibitiara.**

Algumas evidências do trabalho:

Relações étnico-raciais



Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.



CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151

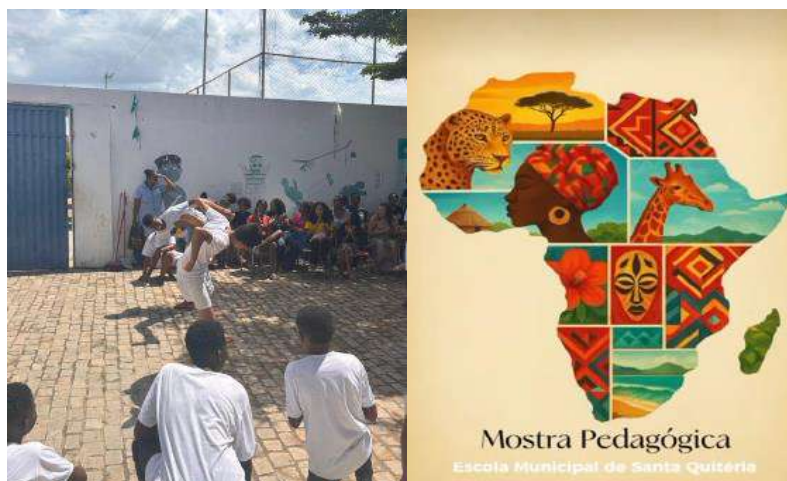




Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.



CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151





Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151





Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151





Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151





Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.

CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP46700 -000 – Ibitiara – BA.
Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151





TEMPO INTEGRAL



Outras evidências e relatórios dos oficinairos nas diferentes escolas (ETI) e da articuladora podem ser consultados no Padlet: <https://padlet.com/ujarbas2025/educa-o-integral-em-tempo-integral-2025-ewb4w7msgkxbo8z5>



NOSSOS RESULTADOS

Os resultados da Educação Infantil

Tabela Comparativa dos Resultados da Educação Infantil

ESCOLA SEBASTIANA E NÚCLEO	SÉRIE/A NO MAT. III	Nº DE ALUNOS	NÍVEIS							
			PRÉ-SILABICO		SILÁBICO			SIL ALF.	ALF. INICIAL	ALF.
			Ind.	Dif.	SÍL. Inicial	Sil. Estrito Sem uso de letras pertinentes	Sil. Estrito Com uso de letras pertinentes			
1º DIAGN	26	24	02	-	-	-	-	-	-	
2º DIAGN	23	13	10	-	-	-	-	-	-	
3º DIAGN	25	03	08	10	04	-	-	-	-	

ESCOLA MANOEL PEDRO E NÚCLEO	SÉRIE/A NO MAT. III	Nº DE ALUNOS	NÍVEIS							
			PRÉ-SILABICO		SILÁBICO			SIL ALF.	ALF. INICIAL	ALF.
			Ind.	Dif.	SÍL. Inicial	Sil. Estrito Sem uso de letras pertinentes	Sil. Estrito Com uso de letras pertinentes			
1º DIAGN	05	05	-	-	-	-	-	-	-	
2º DIAGN	06	02	03	01	-	-	-	-	-	
3º DIAGN	05	-	03	-	02	-	-	-	-	

ESCOLA TAINÁ RODRIGUES E NÚCLEO	SÉRIE/A NO MAT. III	Nº DE ALUNOS	NÍVEIS							
			PRÉ-SILABICO		SILÁBICO			SIL ALF.	ALF. INICIAL	ALF.
			Ind.	Dif.	SÍL. Inicial	Sil. Estrito Sem uso de letras pertinentes	Sil. Estrito Com uso de letras pertinentes			
1º DIAGN	08	08	-	-	-	-	-	-	-	
2º DIAGN	04	01	03	-	-	-	-	-	-	
3º DIAGN	02	-	-	01	01	-	-	-	-	

ESCOLA LUCIA ROSA	SÉRIE/A NO MAT. III	Nº DE ALUNOS	NÍVEIS							
			PRÉ-SILABICO		SILÁBICO			SIL ALF.	ALF. INICIAL	ALF.
			Ind.	Dif.	SÍL. Inicial	Sil. Estrito Sem uso de letras pertinentes	Sil. Estrito Com uso de letras pertinentes			
1º DIAGN	09	09	-	-	-	-	-	-	-	
2º DIAGN	10	06	04	-	-	-	-	-	-	
3º DIAGN	05	-	02	-	02	01	-	-	-	



Secretaria Municipal de Educação, Cultura, Esporte e Lazer.



CNPJ – 13.781.828/0001-76 Rua Bela Vista, s/n. CEP 46700 -000 – Ibitiara – BA.

Fone: (0xx77)3647-2235/2406 – Fax: (0xx77) 3647-2151

ESCOLA MANOEL DOS SANTOS OLIVEIRA	SÉRIE/ANO MAT. III	Nº DE ALUNOS	NÍVEIS							
			PRÉ-SILABICO		SILÁBICO			SIL ALF.	ALF. INICIAL	ALF.
			Ind.	Dif.	SÍL. Inicial	Sil. Estrito Sem uso de letras pertinentes	Sil. Estrito Com uso de letras pertinentes			
1º DIAGN	06	04	01	01	-	-	-	-	-	
2º DIAGN	07	04	02	01	-	-	-	-	-	
3º DIAGN	05	-	02	02	-	01	-	-	-	

ESCOLA MARCOLINA - NÚCLEO	SÉRIE/ANO PRÉ I	Nº DE ALUNOS	NÍVEIS							
			PRÉ-SILABICO		SILÁBICO			SIL ALF.	ALF. INICIAL	ALF.
			Ind.	Dif.	SÍL. Inicial	Sil. Estrito Sem uso de letras pertinentes	Sil. Estrito Com uso de letras pertinentes			
1º DIAGN	04	04	-	-	-	-	-	-	-	
2º DIAGN	04	03	01	-	-	-	-	-	-	
3º DIAGN	05	01	04	-	-	-	-	-	-	

ESCOLA TAINÁ DOS SANTOS E NÚCLEO	SÉRIE/ANO PRÉ I	Nº DE ALUNOS	NÍVEIS							
			PRÉ-SILABICO		SILÁBICO			SIL ALF.	ALF. INICIAL	ALF.
			IND	DIF.	SÍL. Inicial	Sil. Estrito Sem uso de letras pertinentes	Sil. Estrito Com uso de letras pertinentes			
1º DIAGN	16	10	05	-	01	-	-	-	-	
2º DIAGN	12	01	06	02	-	01	01	01	-	
3º DIAGN	17	-	07	-	04	03	-	03	-	